

# ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO PREVIDENCIÁRIO DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DE DORES DO RIO PRETO.

Aos vinte dias do mês de dezembro do ano de dois mil e três, (20/12/2023) reuniu-se o Conselho Previdenciário do Instituto de Previdência de Dores do Rio Preto para Apreciação da Política de Investimentos do Exercício de 2024. Dando início os trabalhos, ficou constatada a presença dos Conselheiros infra-assinados e do Sr. José Carlos Nunes de Mello, Diretor Presidente do PREVIDRP. Ato contínuo, foi apresentado o cenário econômico e financeiro com viés a realidade dos investimentos deste instituto, pelo Sr. Marcos Almeida, economista responsável da empresa LDB Investimentos, em que presta serviços de assessoramento financeiro ao PREVIDRP. Debatida a Política de Investimento, decidiu-se pela sua **aprovação sem ressalva** a qual faz parte integrante dessa Ata. Sem mais nada a tratar, deu por encerrada a reunião.

  
José Carlos Nunes de Mello

Diretor-Presidente Executivo do PREVIDRP

  
Lilian Patrícia Barbosa Bucalêto Carelli do Couto

Membro do Conselho Previdenciário

  
Daimo Costa Beber

Presidente do Comitê de Investimento

  
José Carlos Magalhães

Membro do Conselho Previdenciário

  
Amauri Polido Aguiar

Membro do Conselho Previdenciário Suplente do

  
Sebastião Braga

Membro do Conselho Previdenciário

  
ADARLAINE BITTENCOURT GOMES  
Membro do Conselho Previdenciário

  
Georgea de Freitas Ávila

Membro do Conselho Previdenciário

Política de Investimentos

2024

*PREVIDRP*  
*Instituto de Previdência dos Servidores Públicos de Dores do Rio Preto*

*Agência* *Apres* *A* *June* *JB* *Ami*



## INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DE DORES DO RIO PRETO- ES

Autarquia Municipal  
CNPJ Nº 05.776.797/0001-37

### Sumário

1	Introdução.....	2
2	Definições.....	2
3	Diretrizes Gerais.....	2
4	Gestão Previdenciária (Pró Gestão).....	3
5	Comitê de Investimentos.....	4
6	Consultoria de Investimentos.....	5
7	Modelo de Gestão.....	6
8	Segregação de Massa.....	6
9	Meta de Retorno Esperado.....	6
10	Aderência das Metas de Rentabilidade.....	7
11	Carteira Atual.....	7
12	Alocação de recursos e os limites por segmento de aplicação.....	8
13	Cenário.....	8
14	Alocação Objetivo.....	9
15	Apreçamento de ativos financeiros.....	11
16	Gestão de Risco.....	11
16.1	Risco de Mercado.....	12
16.1.1	VaR.....	12
16.2	Risco de Crédito.....	12
16.2.1	Abordagem Qualitativa.....	12
16.3	Risco de Liquidez.....	14
16.4	Risco Operacional.....	15
16.5	Risco de Terceirização.....	15
16.6	Risco Legal.....	16
16.7	Risco Sistêmico.....	16
16.8	Risco de Desenquadramento Passivo – Contingenciamento.....	17
17	Considerações Finais.....	17





## INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DE DORES DO RIO PRETO- ES

Autarquia Municipal  
CNPJ Nº 05.776.797/0001-37

### 1 Introdução

O Instituto de Previdência dos Servidores Públicos de Dorcas do Rio Preto, é constituído na forma da legislação pertinente em vigor, com caráter não econômico e sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira. Sua função é administrar e executar a previdência social dos servidores, conforme estabelece a Lei 570/2002 e a Resolução CMN nº 4.963/2021, que contém as diretrizes de aplicação dos recursos garantidores do plano de benefício administrado pelo Regime Próprio de Previdência Social de Dorcas do Rio Preto. A presente Política de Investimentos (P.I.) foi discutida e aprovada pelo Conselho Administrativo do PREVIDRP na reunião ordinária, que ocorreu em 20/12/2023.

### 2 Definições

Ente Federativo: Município de Dorcas do Rio Preto, Estado do Espírito Santo

Unidade Gestora: Instituto de Previdência dos Servidores de Dorcas do Rio Preto/  
PREVIDRP

CNPJ: 05.776.797/0001-37

Meta de Retorno Esperada: **IPCA + 4,93%**

Categoria do Investidor: Geral

### 3 Diretrizes Gerais

Os princípios, metodologias e parâmetros estabelecidos nesta Política de Investimento buscam garantir, ao longo do tempo, a segurança, liquidez e rentabilidade adequadas e suficientes ao equilíbrio entre ativos e passivos do PREVIDRP, bem como procuram evitar a exposição excessiva a riscos através de critérios estabelecidos.



## INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DE DORES DO RIO PRETO- ES

*Autarquia Municipal*  
CNPJ Nº 05.776.797/0001-37

Esta Política de Investimentos entrará em vigor em 01 de janeiro de 2024. O horizonte de planejamento utilizado na sua elaboração compreende o período de 12 meses que se estende de janeiro a dezembro de 2024.

O referido documento está de acordo com a Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Portaria MTP nº 1.467/2022 que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios, bem como estabelece os parâmetros mínimos para as alocações de recursos e limites utilizados, sejam eles de concentração por veículo, emissor e ou segmento; o modelo de gestão a ser utilizado; a meta de rentabilidade perseguida e seus acompanhamentos.

Adicionalmente este documento trata da metodologia adotada para o apreçamento dos ativos financeiros e gerenciamento de riscos, em consonância com as definições constantes na Resolução CMN nº 4.963/2021 e na Portaria MTP nº 1.467/2022.

Em havendo mudanças na legislação que de alguma forma tornem estas diretrizes inadequadas, durante a vigência deste instrumento, esta Política de Investimentos e os seus procedimentos serão alterados gradativamente, de forma a evitar perdas de rentabilidade ou exposição desnecessária a riscos, conforme definições constantes na Resolução CMN nº 4.963/2021 e na Portaria MTP nº 1.467/2022. Caso seja necessário, deve ser elaborado um plano de adequação, com critérios e prazos para a sua execução, sempre com o objetivo de preservar os interesses do PREVIDRP, desde que este plano não seja contrário ao arcabouço legal constituído.

Se nesse plano de adequação o prazo de enquadramento estabelecido pelas disposições transitórias da nova legislação for excedido, o PREVIDRP deverá comunicar oficialmente a Secretaria de Previdência do Ministério do Trabalho e Previdência.

#### 4 Gestão Previdenciária (Pró Gestão)

A adoção das melhores práticas de Gestão Previdenciária, de acordo com a Portaria MTP nº 1.467/2022 e o Manual do Pró-Gestão versão 3.3/22, tem por objetivo incentivar o PREVIDRP a adotar melhores práticas de gestão previdenciária, que proporcione maior

*Ata*

*Assinatura*





## INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DE DORES DO RIO PRETO- ES

*Autarquia Municipal*  
CNPJ Nº 05.776.797/0001-37

controle dos seus ativos e passivo e mais transparência no relacionamento com os segurados e a sociedade. Tal adoção garantirá que os envolvidos no processo decisório de alocação dos recursos garantidores cumpram seus códigos de conduta pré-acordados a fim de minimizar conflitos de interesse ou quebra dos deveres.

Assim, com as responsabilidades bem definidas, compete ao Comitê de Investimentos, a elaboração da Política de Investimentos, que deve submetê-la para aprovação ao Conselho de Administração, o agente superior nas definições das políticas e das estratégias gerais da Instituição.

Ainda de acordo com os normativos, este documento estabelece os princípios e as diretrizes a serem seguidas na gestão dos recursos garantidores correspondentes às reservas técnicas, fundos e provisões, sob a administração deste instituto, visando atingir e preservar o equilíbrio financeiro e atuarial, e a solvência do plano.

As diretrizes aqui estabelecidas são complementares, isto é, coexistem com aquelas estabelecidas pela legislação aplicável, sendo os administradores e gestores incumbidos da responsabilidade de observá-las concomitantemente, ainda que não estejam transcritas neste documento.

### 5 Comitê de Investimentos

De acordo com a Portaria MTP nº 1.467/2022, especificamente a Seção I do Capítulo VI, combinado com Resolução PREVIDRP nº 006/2021, o Comitê de Investimento do Instituto de Previdência de Dorcas do Rio Preto, PREVIDRP é formado por membros do Conselho Fiscal e Conselho de Administração, possuindo caráter consultivo. O fato de em sua composição estarem presentes pessoas tecnicamente preparadas permite que o mesmo seja responsável por zelar pela implementação desta Política de Investimento e realizar recomendações junto à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração. Neste colegiado, podem ainda participar especialistas externos para auxiliar em decisões mais complexas ou de volumes mais representativos.



## INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DE DORES DO RIO PRETO- ES

*Autarquia Municipal*  
CNPJ Nº 05.776.797/0001-37

O comitê de investimento é formado por 04 membros. A maioria dos membros do comitê são certificados.

TIPO DE CERTIFICAÇÃO	QUANTIDADE DE MEMBROS	VENCIMENTO DAS CERTIFICAÇÕES
CPA - 10	1	20/05/2025
CPA - 10	1	02/11/2026
CPA - 10	1	03/05/2025

Certificação Profissional ANBIMA: CPA 10

O Instituto de Previdência de Dorés do Rio Preto, PREVIDRP deve sempre atentar para a data de vencimento das certificações acima, pois se não houver a maioria do Comitê de Investimentos certificada, perderá, no dia seguinte, o Certificado de Regularidade Previdenciária (CRP).

### 6 Consultoria de Investimentos

A consultoria de investimentos terá a função de auxiliar o PREVIDRP no acompanhamento e monitoramento do desempenho do risco de mercado, do enquadramento das aplicações dos recursos e do confronto do retorno observado vis a vis o seu retorno esperado. Essa consultoria deverá ser cadastrada junto a CVM única e exclusivamente como consultora de valores mobiliários. O contrato firmado com a Consultoria de Investimentos deverá obrigatoriamente observar as seguintes Cláusulas:

- 6.1 - que o objeto do contrato será executado em estrita observância das normas da CVM, inclusive da INCVM nº 592/2017;
- 6.2 - que as análises fornecidas serão isentas e independentes; e
- 6.3. - que a contratada não percebe remuneração, direta ou indireta, advinda dos estruturadores dos produtos sendo oferecidos, adquiridos ou analisados, em perfeita consonância ao disposto no Art. 24 da Resolução CMN nº 4.963/2021: Art. 24. Na hipótese

Praça Elisa Rodolpho Gualandi, 159 - Centro - Dorés do Rio Preto/ES  
CEP 29580-000 -Tel.: (28) 3559-1136





## INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DE DORES DO RIO PRETO- ES

*Autarquia Municipal*  
CNPJ Nº 05.776.797/0001-37

de contratação objetivando a prestação de serviços relacionados à gestão dos recursos do regime próprio de previdência social: (...) III - a contratação sujeitará o prestador e as partes a ele relacionadas, direta ou indiretamente, em relação às aplicações dos recursos do regime próprio de previdência social, a fim de que: a) não recebam qualquer remuneração, benefício ou vantagem que potencialmente prejudiquem a independência na prestação de serviço; b) não figurem como emissores dos ativos ou atuem na origem e estruturação dos produtos de investimento.

### 7 Modelo de Gestão

A gestão das aplicações dos recursos do PREVIDRP, de acordo com o Artigo 95, da Portaria MTP nº 1.467/2022, será própria, ou seja, o PREVIDRP realizará diretamente a execução de sua Política de Investimentos, decidindo sobre as alocações dos recursos, respeitando os parâmetros da legislação vigente, Resolução CMN nº 4.963/2021.

### 8 Segregação de Massa

O PREVIDRP não possui segregação de massa do seu plano de benefícios.

### 9 Meta de Retorno Esperado

Para o exercício de 2024 o PREVIDRP prevê que o seu retorno esperado será no IPCA acrescido de uma taxa de juros de 4,93%, conforme o direcionamento da Portaria MTP nº 3.289/2023 que alterou a Portaria MTP nº 1.467/2022, que observou o limite máximo de fixação da taxa de juros de 5,10% a.a.

A escolha do IPCA, justifica-se por este ser o índice oficial utilizado pelo Governo Federal, sendo assim, este como oficial torna-se mais fácil sua replicação no mercado, cujo títulos de investimentos são remunerados, ou possuem índices de retornos a base do IPCA.

A escolha da taxa de juros real de 4,93% justifica-se por constar na Portaria MTP nº 3.289/2023 que alterou a Portaria MTP nº 1.467/2022 que divulgou a taxa de juros





## INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DE DORES DO RIO PRETO- ES

Autarquia Municipal  
CNPJ Nº 05.776.797/0001-37

parâmetro para o exercício de 2024, que por sua vez foi de 4,78%, levando em consideração a *duration* do nosso passivo de 14,26 anos. Levando em consideração que o PREVIDRP atingiu sua meta estabelecida em sua política no ano de 2019, conforme demonstrado abaixo, houve o acréscimo de 0,15%.

### 10 Aderência das Metas de Rentabilidade

As metas de rentabilidade definidas no item anterior estão aderentes ao perfil da carteira de investimento e das obrigações do plano.

Verificamos que a meta atuarial do Instituto de Previdência de Dorcas do Rio Preto, PREVIDRP cresceu nos últimos cinco anos, sendo 2023 até fechamento de outubro, às seguintes taxas.

Verificamos ainda que a rentabilidade da carteira e a meta de rentabilidades do PREVIDRP, nos últimos 6 anos se comportaram, conforme o histórico abaixo.

ANO	RENTABILIDADE	META DE RENTABILIDADE
2017	11,98%	9,12%
2018	6,21%	9,96%
2019	14,68%	10,56%
2020	5,28%	10,41%
2021	-2,75%	15,59%
2022	6,93%	11,10%
10/2023	9,13%	7,72%

As metas de rentabilidade definidas no item anterior estão aderentes ao perfil da carteira de investimento e das obrigações do plano.

### 11 Carteira Atual

A carteira atual, de acordo com a tabela abaixo, demonstra os percentuais de alocação assim como os limites legais observados por segmento na data 31/10/2023.

Praça Elisa Rodolpho Gualandi, 159 - Centro - Dorcas do Rio Preto/ES  
CEP 29580-000 --Tel.: (28) 3559-1136



## INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DE DORES DO RIO PRETO- ES

Autarquia Municipal  
CNPJ Nº 05.776.797/0001-37

SEGMENTO	LIMITE LEGAL	CARTEIRA
RENTA FIXA	100%	89,13 %
RENTA VARIÁVEL	30%	10,87 %

### 12 Alocação de recursos e os limites por segmento de aplicação

A análise e avaliação das adversidades e das oportunidades, observadas em cenários atuais e futuros, contribuem para a formação de uma visão ampla do PREVIDRP e do ambiente em que este se insere, visando assim a estabilidade e a solidez do sistema.

O grau de maturação, suas especificidades, imposições legais e as características de suas obrigações, bem como o cenário macroeconômico, determinam as seguintes diretrizes dos investimentos:

- ✓ A alocação dos recursos nos diversos segmentos permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 (Artigos 7º, 8º, 9º, 10, 11 e 12);
- ✓ Os limites mínimos, objetivos e máximos de aplicação em cada segmento;
- ✓ A seleção de ativos e/ou de fundos de investimentos;
- ✓ Os respectivos limites de diversificação e concentração conforme estabelecidos na Seção III, dos Limites Gerais à Gestão da Resolução CMN nº 4.963/2021, especificamente à Subseção I, dos Limites Gerais (Arts. 13 a 20).

### 13 Cenário

A expectativa de retorno dos investimentos passa pela definição de um cenário econômico que deve levar em consideração as possíveis variações que os principais indicadores podem sofrer.

Para maior assertividade, o cenário utilizado corresponde ao apresentado no último Boletim Focus, conforme tabela apresentada abaixo, de 17/11/2023, que antecede a aprovação dessa Política de Investimentos. O Boletim Focus é elaborado pelo GERIN - Departamento

Praça Elisa Rodolpho Gualandi, 159 - Centro - Dorcas do Rio Preto/ES  
CEP 29580-000 - Tel.: (28) 3559-1136

*[Assinatura]*

*[Assinatura]*

*[Assinatura]*

*[Assinatura]*







# INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DE DORES DO RIO PRETO- ES

Autarquia Municipal  
CNPJ Nº 05.776.797/0001-37

Enquadramento	Tipo de Ativo	%	Limite Legislação	Limite Inferior	Alocação Atual	Alocação Objetivo	Limite Superior
Art. 7º, I, "a"	Títulos Públicos		100%	0%			100%
Art. 7º, I, "b"	Fundos 100% Títulos Públicos		100%	0%	57,94%	50%	100%
Art. 7º, I, "c"	Fundos de Índice 100% Títulos Públicos		100%	0%			100%
Art. 7º, II	Operações Compromissadas		5%	0%			5%
Art. 7º, III, "a"	Fundos Renda Fixa		60%	0%	16,24	20%	60%
Art. 7º, III, "b"	Fundos de Índice Renda Fixa	100%	60%	0%			60%
Art. 7º, IV	Ativos de Renda Fixa (Inst. Financeira)		20%	0%	7,54%		20%
Art. 7º, V, "a"	Cota Sênior de FIDC		5%	0%			5%
Art. 7º, V, "b"	Fundos Renda Fixa "Crédito Privado"		5%	0%			5%
Art. 7º, V, "c"	Fundo de Debêntures Incentivadas		5%	0%			5%
Art. 8º, I	Fundos de Ações	30%	30%	0%	18,28%	20%	30%
Art. 8º, II	Fundos de Índice de Ações		30%	0%			30%
Art. 9º, I	Renda Fixa - Dívida Externa		10%	0%			10%
Art. 9º, II	Fundos de Investimento no Exterior	10%	10%	0%			10%
Art. 9º, III	Ações - BDR Nível I		10%	0%			10%
Art. 10, I	Fundos Multimercados		10%	0%		10%	10%
Art. 10, II	Fundo de Participação	15%	5%	0%			5%
Art. 10, III	Fundos de Ações - Mercado de Acesso		5%	0%			5%
Art. 11	Fundo de Investimento Imobiliário	5%	5%	0%			5%
Art. 12, I	Empréstimos Consignado - Sem Pró Gestão		5%	0%			5%
Art. 12, II	Empréstimos Consignado - Com Pró Gestão		10%	0%			10%

\* Art 7º, V, A, B e C: limite global (II) 25%, III (30%) e IV (35%);

\* Art. 10, § 2º: limite global (III) e (IV) 20%;

\* Art. 14: 8 + 10 + 11 = 30%;

\* Art.14, § único: (I) 35%, (II) 40%, (III) 50% e (IV) 60% ;

\* Art. 20: O total das aplicações dos recursos do RPPS não podem exceder a 5% do volume total gerido de recursos de terceiros da Instituição Financeira;

A alocação objetivo foi definida considerando o cenário macroeconômico e as expectativas de mercado vigentes quando da elaboração deste documento, conforme já descrito no item 13.





## INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DE DORES DO RIO PRETO- ES

*Autarquia Municipal*  
CNPJ Nº 05.776.797/0001-37

### 15 Apreçamento de ativos financeiros

Os títulos e valores mobiliários integrantes das carteiras e fundos de investimentos, nos quais o PREVIDRP aplica seus recursos devem estar de acordo com os critérios recomendados pela CVM, pela ANBIMA e definidos na Resolução CMN nº 4.963/2021 e Portaria MTP nº 1.467/2022.

O método e as fontes de referência adotados para apreçamento dos ativos pelo PREVIDRP são os mesmos estabelecidos por seus custodiantes e estão disponíveis no Manual de apreçamento do custodiante.

É recomendado que todas as negociações sejam realizadas através de plataformas eletrônicas e em bolsas de valores e mercadorias e futuros, visando maior transparência e maior proximidade do valor real de mercado.

No caso da aquisição direta de títulos públicos federais, é de fundamental importância que no ato da compra sejam observadas as taxas indicativas e respectivos preços unitários (PUs) divulgados diariamente pela ANBIMA. Ainda, além de efetuar a compra em plataformas eletrônicas e consequentemente, custodiar os mesmos através do CNPJ do PREVIDRP no SELIC (Sistema Especial de Liquidação e Custódia), não esquecer de fazer, no dia da compra, a escolha do critério contábil que o título será registrado até o seu vencimento: ou será marcado a mercado, ou será marcado na curva, pela sua taxa de aquisição. Da mesma maneira, os ativos financeiros emitidos com obrigação ou coobrigação de instituições financeiras permitidas deverão possuir seu registro junto ao CETIP e também o critério contábil que este título será registrado. Se o PREVIDRP tiver efetuado o Estudo de ALM, é imprescindível que estes títulos sejam marcados na curva.

### 16 Gestão de Risco

Em linha com o que estabelece a Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Portaria MTP nº 1.467/2022, este tópico estabelece quais serão os critérios, parâmetros e limites de gestão de risco dos investimentos. O objetivo deste tópico é demonstrar a análise dos principais riscos destacando a importância de estabelecer regras que permitam identificar,



## INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DE DORES DO RIO PRETO- ES

Autarquia Municipal  
CNPJ Nº 05.776.797/0001-37

avaliar, mensurar, controlar e monitorar os riscos aos quais os recursos do plano estão expostos, entre eles os riscos de mercado, de crédito, de liquidez, operacional, legal, terceirização e sistêmico.

### 16.1 Risco de Mercado

O acompanhamento do risco de mercado será feito através do cálculo do *VaR* (*Value at Risk*) por cota, que estima, com base nos dados históricos de volatilidade dos ativos presentes na carteira analisada, a perda máxima esperada.

#### 16.1.1 *VaR*

Para o consolidado dos segmentos, o controle de risco de mercado será feito por meio do cálculo do *VaR* por cota, com o objetivo do PREVIDRP controlar a volatilidade da cota do plano de benefícios.

O controle de riscos (*VaR*) será feito de acordo com os seguintes limites:

MANDATO	LIMITE
Renda Fixa	70 %
Renda Variável	20 %
Investimento Exterior – BDR Nível I	0%
Investimentos Estruturados – Multimercados	10%

### 16.2 Risco de Crédito

#### 16.2.1 *Abordagem Qualitativa*

O PREVIDRP utilizará para essa avaliação de risco de crédito os *ratings* atribuídos por agência classificadora de risco de crédito atuante no Brasil.

Para checagem do enquadramento, os títulos privados devem, a princípio, ser separados de acordo com suas características a seguir:





## INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DE DORES DO RIO PRETO- ES

Autarquia Municipal  
CNPJ Nº 05.776.797/0001-37

ATIVO	RATING EMISSION	RATING EMISSION
Títulos emitidos por instituição não financeira	X	X
FIDC		X
Títulos emitidos por instituição financeira	X	

Os títulos emitidos por instituições não financeiras podem ser analisados pelo *rating* de emissão ou do emissor. No caso de apresentarem notas distintas entre estas duas classificações, será considerado, para fins de enquadramento, o pior *rating*.

Posteriormente, é preciso verificar se o papel possui *rating* por uma das agências elegíveis e se a nota é, de acordo com a escala da agência, igual ou superior à classificação mínima apresentada na tabela a seguir.

AGÊNCIA	FIDC	INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	INSTITUIÇÃO NÃO FINANCEIRA
PRAZO	-	Longo prazo	Longo prazo
Standard & Poors	brA-	brA-	brA-
Moody's	A3.br	A3.br	A3.br
Fitch Ratings	A-(bra)	A-(bra)	A-(bra)
SR Ratings	brA	brA	brA
Austin Rating	brAA	brAA	brAA

Os investimentos que possuírem *rating* igual ou superior às notas indicadas na tabela serão enquadrados na categoria grau de investimento e considerados como baixo risco de crédito, conforme definido na Resolução CMN nº 4.963/2021, desde que observadas as seguintes condições:

- ✓ Os títulos que não possuem *rating* pelas agências elegíveis (ou que tenham classificação inferior às que constam na tabela) devem ser enquadrados na categoria grau especulativo e não poderão ser objeto de investimento;

Praça Elisa Rodolpho Gualandi, 159 - Centro -- Dores do Rio Preto/ES  
CEP 29580-000 --Tel.: (28) 3559-1136

*[Assinatura]*

*[Assinatura]*

*[Assinatura]*

*[Assinatura]*



## INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DE DORES DO RIO PRETO- ES

*Autarquia Municipal*  
CNPJ Nº 05.776.797/0001-37

- ✓ Caso duas agências elegíveis classifiquem o mesmo papel, será considerado, para fins de enquadramento, o pior *rating*;
- ✓ No caso de ativos de crédito que possuam garantia do Fundo Garantidor de Crédito – FGC, será considerada como classificação de risco de crédito a classificação dos ativos semelhantes emitidos pelo Tesouro Nacional, desde que respeitados os devidos limites legais;
- ✓ O enquadramento dos títulos será feito com base no *rating* vigente na data da verificação da aderência das aplicações à política de investimento.

No ato do Credenciamento de cada um dos gestores dos fundos de investimentos, também será verificado o *rating* de Gestão de cada um deles.

### 16.3 Risco de Liquidez

O risco de liquidez pode ser dividido em duas classes:

**A. Possibilidade de indisponibilidade de recursos para pagamento de obrigações (Passivo);**

**B. Possibilidade de redução da demanda de mercado (Ativo).**

Os itens a seguir detalham as características destes riscos e a forma como eles serão geridos.

#### **A. Indisponibilidade de recursos para pagamento de obrigações (Passivo)**

A gestão do risco de indisponibilidade de recursos para pagamento de obrigações depende do planejamento estratégico dos investimentos do plano. A aquisição de títulos ou valores mobiliários com prazo ou fluxos incompatíveis com as necessidades do plano pode gerar um descasamento.

#### **B. Redução de demanda de mercado (Ativo)**

A segunda classe de risco de liquidez pode ser entendida como a possibilidade de redução ou inexistência de demanda pelos títulos e valores mobiliários integrantes da carteira. A gestão deste risco será feita com base no percentual da carteira que pode ser negociada.





## INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DE DORES DO RIO PRETO- ES

*Autarquia Municipal*  
CNPJ Nº 05.776.797/0001-37

O controle do risco de liquidez de demanda de mercado será feito por meio dos limites da tabela abaixo, onde será analisado o curto (de 0 a 30 dias), médio (de 30 dias a 365 dias) e longo prazo (acima de 365 dias).

HORIZONTE	PERCENTUAL MÍNIMO DA CARTEIRA
De 0 a 30 dias	90%
De 31 dias a 365 dias	3%
Acima de 365 dias	7%

### 16.4 Risco Operacional

Risco Operacional é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Dessa forma a gestão desse risco será a implementação de ações que garantam a adoção de normas e procedimentos de controles internos, alinhados com a legislação aplicável. Dentre os procedimentos de controle podem ser destacados:

- ✓ A definição de rotinas de acompanhamento e análise dos relatórios de monitoramento dos riscos descritos nos tópicos anteriores;
- ✓ O estabelecimento de procedimentos formais para tomada de decisão de investimentos;
- ✓ Acompanhamento da formação, desenvolvimento e certificação dos participantes do processo decisório de investimento; e
- ✓ Formalização e acompanhamento das atribuições e responsabilidade de todos os envolvidos no processo planejamento, execução e controle de investimento.
- ✓ O PREVIDRP não aderiu ao Pró-Gestão.

### 16.5 Risco de Terceirização

Na administração/gestão dos recursos financeiros há a possibilidade de terceirização total ou parcial dos investimentos do RPPS. Esse tipo de operação delega



## INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DE DORES DO RIO PRETO- ES

*Autarquia Municipal*  
CNPJ Nº 05.776.797/0001-37

determinadas responsabilidades aos prestadores de serviços externos, porém não isenta o RPPS de responder legalmente perante os órgãos supervisores e fiscalizadores.

Neste contexto, o modelo de terceirização exige que o RPPS tenha um processo formalizado para escolha e acompanhamento de seus prestadores de serviços, conforme definições na Resolução CMN nº 4.963/2021, Portaria MTP nº 1.467/2022 e demais normativos da Secretaria de Previdência do Ministério do Trabalho e Previdência.

A observância do ato de credenciamento e do estabelecimento mínimo dos dispositivos legais não impede que o RPPS estabeleça critérios adicionais, com o objetivo de assegurar a observância das condições de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência na aplicação dos recursos, conforme já estabelecido nesse documento.

### 16.6 Risco Legal

O risco legal está relacionado a não conformidade com normativos internos e externos, podendo gerar perdas financeiras procedentes de autuações, processos judiciais ou eventuais questionamentos.

O controle dos riscos dessa natureza, que incidem sobre atividades e investimentos, será feito por meio:

- ✓ Da realização de relatórios de *compliance* que permitam verificar a aderência dos investimentos às diretrizes da legislação em vigor e à política de investimento, realizados com periodicidade mensal e analisados pelos Conselhos do PREVIDRP;
- ✓ Da utilização de pareceres jurídicos para contratos com terceiros, quando necessário.

### 16.7 Risco Sistêmico

O risco sistêmico se caracteriza pela possibilidade de que o sistema financeiro seja contaminado por eventos pontuais, como a falência de um banco ou de uma empresa. Apesar da dificuldade de gerenciamento deste risco, ele não deve ser relevado. É importante que ele seja considerado em cenários, premissas e hipóteses para análise e desenvolvimento de mecanismos de antecipação de ações aos eventos de risco.

Para tentar reduzir a suscetibilidade dos investimentos a esse risco, a alocação dos recursos deve levar em consideração os aspectos referentes à diversificação de setores e

Praça Elisa Rodolpho Gualandi, 159 - Centro - Dorcas do Rio Preto/ES  
CEP 29580-000 - Tel.: (28) 3559-1136





## INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DE DORES DO RIO PRETO- ES

Autarquia Municipal  
CNPJ Nº 05.776.797/0001-37

emissores, bem como a diversificação de gestores externos de investimento, visando a mitigar a possibilidade de inoperância desses prestadores de serviço em um evento de crise.

### 16.8 Risco de Desenquadramento Passivo – Contingenciamento

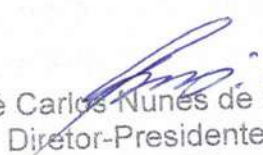
Mesmo com todos os esforços para que não haja nenhum tipo de desenquadramento, esse tipo de situação não pode ser totalmente descartada. Em caso de ocorrência de desenquadramento, o Comitê de Investimentos do PREVIDRP se reunirá para analisar, caso a caso, com intuito de encontrar a melhor solução e o respectivo plano de ação, sempre pensando na preservação do Patrimônio do Instituto de Previdência.

### 17 Considerações Finais

Este documento, será disponibilizado por meio do portal da transparência do Município a todos os servidores, participantes e interessados e os casos omissos deverão ser dirimidos pelo Conselho Previdenciário.

De acordo com os parágrafos 1º, 2º, 3º e 4º, do Art. 101º, da MTP nº 1.467/2022, o relatório da política anual de investimentos e suas revisões, a documentação que os fundamenta, bem como as aprovações exigidas deverão permanecer à disposição dos órgãos de acompanhamento e deverão ser encaminhadas à SPREV por meio Demonstrativo da Política de Investimentos - DPIN.

Dores do Rio Preto (ES), 20 de dezembro de 2023.

  
José Carlos Nunes de Melo  
Diretor-Presidente  
PREVIDRP



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DE DORES DO RIO PRETO- ES

Autarquia Municipal  
CNPJ Nº 05.776.797/0001-37

Lilian Patrícia Barbosa Bucaleto Carelli do  
Couto  
Conselheira

Dalmo Costa Beber  
Gestor de Recursos

Georgeta de Freitas Ávila  
Conselheira

Sebastião Braga  
Conselheiro

Amauri Polido Aguiar  
Conselheiro

ADARLAINE BITTENCOURT GOMES  
Conselheira

JOSÉ CARLOS MAGRO  
Conselheiro